

ATA ORDINÁRIA Nº 09/2022

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO.

Presidente: ANTONIO ROBERTO GRIGA

VEREADORES PRESENTES NA SESSÃO: ANTONIO R. GRIGA, CELSO S. FILHO, JULIANE HASS SCHILLER, MARCELO S. PEREIRA, MARIA A. S. M. ABREU, PEDRO S. NETO, SONI GUCKERT, TIAGO SCHÜTZ, VANDERLEI DA SILVA.

Aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte dois, às dezessete horas no Paço Municipal Irineu Bornhausen iniciou-se a Nona Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Rancho Queimado. O **Presidente**, ao constar número legal de Vereadores invocou a proteção de Deus para declarar aberta a presente sessão e solicitou que a 1ª Secretária fizesse a leitura de uma mensagem meditativa. No **Pequeno Expediente** foi feita a leitura da Ata Ordinária nº 08/2022. A Ata foi posta em discussão e votação sendo aprovada por unanimidade. A seguir o **Presidente** concedeu a palavra para a senhora Leonita que havia feito inscrição anteriormente para se pronunciar na tribuna. A senhora **Leonita** cumprimentou a todos. Afirmou que Rancho Queimado se destaca dos outros municípios, pois está em constante desenvolvimento. Observa que os senhores Vereadores estão sempre muito preocupados com todas as situações e estão ao entorno de todo este desenvolvimento. Destacou a importância de o Poder Legislativo fiscalizar tudo o que acontece na Cidade. Ressaltou que as carências em Rancho Queimado precisam ser apontadas, não como crítica, mas com o objetivo de melhorar. Acredita que a grande maioria dos direitos da população está sendo respeitado, e isso é importantíssimo. Ela questionou os senhores Vereadores a respeito de quando o Centro Odontológico iniciará suas atividades. O **Presidente** em resposta disse que iria verificar com o Poder Executivo e iria lhe responder assim que possível. A senhora **Leonita** Também questionou a respeito das arquibancadas da obra do Morangão, que a seu ver são muito altas e impossibilitarão algumas pessoas de subi-las. O **Presidente** explicou que em geral as arquibancadas são feitas dessa forma e ao lado há uma escada que dá acesso. A senhora **Leonita** também fez comentários sobre os acessos a propriedades particulares, assunto muito discutido pelos Vereadores na semana passada. Acredita que é um direito a toda pessoa ter acesso a sua propriedade, mas nem sempre as pessoas têm dinheiro para custear esta obra. Elogiou os Vereadores por analisarem o projeto, dizendo que é preciso que seja muito bem pensado para que as propriedades rurais sejam atendidas. A senhora Leonita ainda parabenizou o Vereador Soni por seu posicionamento frente a críticas nas redes sociais. O que o Vereador fez é um incentivo. Afirmou que ele não precisava pegar no cabo da pá ou enxada, mas por iniciativa própria quis ajudar. No **Horário Político** o Vereador **Soni** cumprimentou a todos. Respondeu ao elogio feito pela senhora Leonita dizendo que passa todos os dias naquela rua e preocupa-se com o transporte escolar que também faz este trajeto. É um local perigoso e é preciso que seja feito melhorias. Ressaltou que está sempre querendo ajudar. O Vereador agradeceu a Prefeita por ter atendido a seu pedido de uma balança para a localidade de Rio Scharf, informando que logo chegará e será instalado em um espaço cedido no galpão do senhor Valtair. O Vereador disse que aguardaria a ordem do dia. O Vereador **Pedro** cumprimentou a todos e agradeceu as considerações da senhora Leonita, por estar presente em praticamente todas

as sessões e ver que os Vereadores trabalham. Agradeceu o fato de que ela defende a classe dos Vereadores. Lamentou que a maioria das pessoas massacrem e critiquem o trabalho que é feito na Casa, mesmo sem participar das sessões para saber o que está realmente acontecendo. Ressaltou que os Vereadores se preocupam com todos os projetos de lei que chegam a Casa. O **Vereador Celso** cumprimentou a todos. Pediu que fossem tomado providências em dois calçamentos que estão com problemas nas localidades de Invernadinha e Morro Chato. Lembrou que foi pedido há tempo um calceteiro, mas isso não saiu do papel. Pediu que fosse analisado este pedido. O Vereador disse que aguardaria a ordem do dia. O **Vereador Marcelo** cumprimentou a todos e disse que a Dona Leonita foi considerada a 10ª Vereadora por anos. Ela mais do que ninguém, acompanha as sessões e deve ser respeitada quando pede a palavra, ou faz alguma colocação. Concorde que é preciso ser apontado as necessidades, e acredita que se cada um viesse na Câmara e sugerisse algo, poderiam mudar a mentalidade sobre alguns assuntos. É função da comunidade trazer as situações para serem discutidas e função dos Vereadores escutar a população. Agradeceu as palavras da senhora Leonita dizendo que realmente os Vereadores estão empenhados e preocupados em fazer a coisa certa na Casa Legislativa. Afirmou que a lei precisa ser imparcial; sua maior preocupação é com a imparcialidade, pois precisa ser bom para todo mundo. Comentou que Rancho Queimado tem características, como sítio de recreio e a pequena área urbana que se confunde com a área rural e analisar cada aspecto é muito difícil, pois é preciso atender todo mundo. Outra preocupação é que uma lei aprovada na Câmara não seja tratada como moeda de troca no futuro. Acredita que todo mundo contribuindo, aos poucos, as coisas vão acontecer da melhor maneira possível. O Vereador disse que aguardaria a ordem do dia. O **Vereador Vanderlei** cumprimentou a todos e agradeceu os elogios da senhora Leonita dizendo que ficam felizes com a presença dela às terças-feiras. Ressaltou que como disse o Vereador Marcelo, é muito importante que a população traga as situações e necessidades para a Câmara, para que possam ser resolvidas. Também acredita que é importante tomar como exemplo iniciativas que deram certo em outros Municípios e Estados. Como exemplo é a questão do turismo, onde Rancho Queimado tem se espelhado em Cidades como Gramado. Afirmou que a gestão da Prefeita Cleci é diferente e muita coisa está mudando neste mandato (não desmerecendo todos os outros prefeitos, pois cada um teve um papel importante). Como falado pelos colegas Vereadores é importante estarem atentos aos projetos que chegam a Casa, e não deixar um problema para ser resolvido no futuro. O Município está crescendo e é necessário pensar lá na frente, não apenas no hoje. Os sítios de recreio são importantes e os acessos que eles têm, mas ressaltou que primeiro é preciso priorizar os agricultores e criadores de gado. Ressaltou que os Vereadores não aceitaram o projeto como foi colocado e acredita que sua redação vai ser melhorada. Registrou que no sábado estiveram ele e a Prefeita junto ao Deputado Darci de Matos, em Angelina na propriedade do Vereador Ademir. O Deputado é parceiro de Rancho Queimado e acredita que esta visita trará muitos frutos para a Cidade. O Vereador disse que aguardaria a ordem do dia. O **Vereador Marcelo em aparte** colocou que não acha desonra nenhuma copiar o que dá certo nos outros Municípios. Rancho Queimado já foi a Gramado tentar buscar *norral* sobre o turismo, a Timbó para ver como funcionava a coleta do lixo, e tem certeza que no futuro muitas pessoas vão vir para a nossa Cidade tentar copiar o sucesso. Tem certeza que estão tentando copiar a forma de trabalho da Prefeita Cleci. Tiveram uma reunião estadual de seu partido, com 23 Prefeitos, 18 Vice-Prefeitos, cerca de 20 Vereadores, e era uma reunião política, mas lá no cantinho as pessoas chamavam o Vereador e perguntavam se era de Rancho Queimado, elogiando o trabalho da Prefeita. Os demais Prefeitos estão vendo que sentado atrás de uma mesa não vão conseguir nada, e a Prefeita Cleci está mostrando que na prática dá pra correr atrás e

conseguir as coisas. Escutou elogios de várias partes do Estado sobre a administração de Rancho Queimado. A Prefeita mostrou aos Vereadores que é preciso fazer os contatos, se socializar, estar presente, buscar e conversar. Rancho Queimado é uma Cidade pequena e veem o volume de dinheiro que a Prefeita traz, mas ressaltou que em outras Cidades com cerca de 120.000 mil habitantes, o que gira de dinheiro por mês em recurso é um absurdo. Elogiou mais uma vez o trabalho da Prefeita dizendo que Rancho Queimado vai crescer muito mais. O **Vereador Vanderlei** ressaltou que estão copiando a Prefeita e alguns Prefeitos estão perdendo a oportunidade, pois ela abre este espaço. Municípios vizinhos poderiam estar seguindo o mesmo caminho, mas não o fazem. A **Vereadora Juliane** cumprimentou a todos. Agradeceu a presença e as colocações feitas pela senhora Leonita e ainda a convidou a concorrer como Vereadora, desempenhar seu papel no Legislativo. Também falou que recebeu algumas reclamações sobre a situação do calçamento na Invernadinha e no Morro Chato. Acredita que a Prefeita já deve estar tomando providências junto às empresas responsáveis, porque por contrato possuem a obrigação em dar manutenção às obras pelo período de cinco anos. Ressaltou, porém que o Poder Executivo tem que ter este cuidado em licitar também a base dos calçamentos para que possam ter a garantia da manutenção pela empresa. A Vereadora disse que aguardaria a ordem do dia. A **Vereadora Maria Aparecida** cumprimentou a todos. Agradeceu as palavras da senhora Leonita e afirmou que vindo dela, tem certeza que são verdadeiras, pois acompanha todas as sessões e vê o trabalho que é feito. Afirmou que seria muito bom se todas as pessoas fossem como ela, e fizessem seu papel como cidadão. O **Vereador Tiago** cumprimentou a todos. Parabenizou a participação da senhora Leonita em sessão. Disse que não é que todos os munícipes tenham que vir a todas as sessões, mas acredita que se cada pessoa participasse uma única vez em quatro anos, a Casa estaria sempre cheia. Seria muito importante maior participação para que as pessoas aprendessem e cobrassem dos Vereadores, e em consequência fariam um trabalho melhor. Sobre os problemas em calçamentos disse que é uma situação complicada. A Prefeitura em algumas situações não tem feito a licitação da base, e não há como cobrar da empresa a manutenção da lajota. Infelizmente o serviço do calceteiro é colocar areia, lajota e meio fio, e se ceder é porque a base está mal feita; trata-se de um problema crônico. Comentou sobre a necessidade de que seja feito um Requerimento para a empresa que fez o asfalto do Morro Chato, porque a parte do Rio Bonito está toda quebrada. Foi feito uma pequena manutenção, mas ainda há muito a se fazer. Acredita que seria interessante a Casa Legislativa fazer uma solicitação a empresa. O **Presidente** em aparte colocou a possibilidade de que conversassem com a Prefeita sobre o assunto e ela falasse diretamente com a empresa, o que foi acatado pelo Vereador. O **Vereador Tiago** parabenizou a empresa que finalizou as calhas no Pinheiral, que é de suma importância para a drenagem e manutenção do asfalto. Comentou sobre a piscina para hidroterapia que está sendo construída, e acredita que logo poderá ser usada pelos munícipes. Sobre a obra do paredão no Pinheiral, pensa que estão esperando o concreto para depois ser feito o aterro e compactação. O Vereador disse que aguardaria a ordem do dia. Na **Ordem do Dia** o Presidente informou que o **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03-2021** – “Revoga a Lei Complementar nº 09/2020, de 15 de dezembro de 2021”, foi dado entrada no dia 03 de agosto e está aguardando na mesa até decisão final do processo judicial. Sobre o **PROJETO DE LEI Nº 03/2022** – “Dispõe sobre a criação do Programa Municipal ‘Troca Ponte’ e dá outras providências”, foi dado entrada na Casa no dia 15 de março de 2022 e estava em análise nas comissões. O Presidente solicitou que fosse feito a leitura dos **Pareceres das Comissões**. O Presidente colocou o **Substitutivo do Projeto de Lei nº 03/2022 em discussão**. Explicou que o Projeto não foi mandado pra frente por que tiveram uma reunião com o Executivo e surgiram algumas dúvidas. A Dra.

Natália junto com a Comissão de Constituição Justiça e Redação conversaram com a Prefeita, e foram feitas as modificações para que o Projeto se enquadrasse dentro da legalidade. Havia algumas situações na redação do projeto em que os Vereadores não concordavam. O **Vereador Marcelo** disse que o Projeto substitutivo ficou muito bom, mas apresentou uma dúvida: Quando diz que o Município tem que estar em dia com seus tributos para requerer a galeria, se a ponte dá acesso a dez famílias, é preciso escolher uma pessoa que esteja em dia para fazer a solicitação? O **Presidente** disse que sim. O **Vereador Marcelo** ainda colocou que mesmo que uma pessoa não tenha dinheiro para a contrapartida da obra, isto não isenta a Prefeitura de dar manutenção em uma estrada pública. Pode ser um local de escoamento, um acesso para o ônibus escolar, mas de repente a comunidade é desunida, ou não quer, ou não tem dinheiro, mas a ponte está quebrada; mesmo assim a Prefeitura é obrigada a dar manutenção. O **Vereador Pedro** colocou que na sessão passada foi apresentado o questionamento sobre os gastos para a instalação das galerias, e gostaria de saber qual foi o posicionamento do Executivo sobre o assunto. O **Presidente** colocou que em conversa com a Prefeita, chegou-se a conclusão de que dependendo da ponte serão usadas mais ou menos galerias, então o valor da obra também será diferente em cada caso. No projeto diz que a Prefeitura fará o estudo ambiental e o projeto técnico, mas acredita que seria melhor que o município protocolasse o pedido na Prefeitura, pois poderá contribuir, dando opinião sobre a vazão de água em dias de chuva, por exemplo. O **Presidente** falou que o agricultor terá que dar uma contrapartida para a realização da obra. O **Vereador Pedro** colocou que em conversa com o Deputado Darci de Matos ele lhe deu R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para usar em qualquer necessidade. O Vereador sugeriu que o recurso fosse usado para fazer uma ponte intermunicipal que liga Mato Francês e Angelina. O Deputado foi conhecer o gabinete da Prefeita no mesmo dia e segundo sua fala a Prefeita lhe disse: “Eu me comprometo com o resto com o Pedrinho, e vou fazer aquela ponte bem top”. Em uma conversa com o Camilo Martins em Ranho Queimado, ele ligou para o Deputado Darci de Matos e aumentou seu pedido em mais R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Em uma viagem da Prefeita Cleci à Brasília, foi conseguido mais R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), e Rancho Queimado recebeu o valor total de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Porém na conversa que teve com a Prefeita e ganhando este dinheiro, foi acordado que o agricultor não precisaria ajudar a pagar. Sua intenção era que o agricultor tivesse esta obra de graça. Ressaltou que a agricultura é o coração do Município. Rancho Queimado está crescendo admiravelmente no Turismo e em outros setores, mas se os agricultores não forem ajudados, em vinte anos não vai se encontrar ninguém mais plantando um pé de alface. Defende a classe dos agricultores, por isso defende que o dinheiro conseguido não era pra ser usado desta forma. Em uma conversa com a Prefeita no Mato Francês, ela prometeu que faria todas as pontes da localidade com o recurso conseguido. O **Presidente** em aparte colocou que este é um programa como o “Pavimenta Rancho” que deu muito certo. Acredita que a parceria público/privado é uma necessidade. Quando uma pessoa passa em um mata-burro por muitos anos e há a possibilidade de uma doação de galeria pela Prefeitura, acredita que esta pessoa virá até a Prefeitura protocolar o pedido, se quiser uma melhoria em sua estrada. Entende a preocupação do Vereador Pedro, pois haverá um custo e é possível que chegue em R\$ 10.000,00 (dez mil reais) o valor para que seja feito a cabeceira de uma ponte. O agricultor terá que pagar talvez o valor correspondente a dois meses de sua produção para custear a cabeceira da ponte, mas acredita que esta parceria é necessária. O agricultor que quiser uma melhoria para sua propriedade, ou a comunidade que quiser melhorias de acesso, terá que ajudar a Prefeitura. A ideia do Gestor Público é trabalhar para o bem comum, e quanto mais gente ele atender com menos dinheiro é melhor. Há demandas em que vai atender vinte famílias e ficará mais leve o pagamento da cabeceira, porém em

outros casos atenderá apenas a duas famílias e alguns agricultores não terão condições em custear, e precisariam desta melhoria. O Projeto tem validade para 2022, mas pode ser refeito novamente no próximo ano. O **Vereador Tiago** colocou que acredita que este é um bom projeto, pois a Prefeitura não vai deixar de fazer por conta própria as cabeceiras nas ruas principais com a ponte do Chico, a ponte do Max, a ponte do Rio do Cocho. Em algumas situações em que atendem a menos famílias, se o proprietário tiver urgência, ele pode sim dar uma contrapartida para que a obra aconteça mais rápido. Alertou ao fato de que a Prefeitura não vai conseguir em meses, arrecadar dinheiro para trocar todas as pontes do Município. Isto é um processo gradativo, vai acontecer aos poucos. Com certeza nas pontes principais a Prefeita não vai pedir aos colonos do Mato Francês que dividam os custos da construção das cabeceiras. As grandes pontes principais serão feitas com os recursos conseguidos pelos Deputados. Acredita que este projeto será aplicado em acessos secundários, pois nos acessos principais a Prefeitura vai fazer. O **Vereador Pedro** explicou que gosta de combinar as coisas, e quando é feito no olho a olho, acredita que vai ser feito. Está esclarecendo suas dúvidas e colocando seus questionamentos, pois o que está no projeto não foi o combinado com a Prefeita. Se para a instalação das galerias sai o custo de R\$ 1.000,00 (mil reais), segundo a fala do Vereador Celso, acredita que se for feito vinte pontes, o valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) não fará diferença para os cofres públicos. A Vereadora **Maria Aparecida** colocou que devem ver como as coisas funcionam. Se há uma ponte a ser feita que saia no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), e a Prefeitura arcar com R\$ 12.000,00 (doze mil reais), acredita que o morador vai arcar com os outros R\$ 3.000,00 (três mil reais). Disse que o Poder Público não tem verba para fazer tudo. Na saúde muitas vezes gostariam de dar tudo para o paciente, mas infelizmente não é possível. Acredita que as pessoas irão colaborar. Melhor seria se a Prefeitura pudesse dar tudo, mas isso não é possível, mesmo que estejam conseguindo arrecadar muitos recursos. Explicou que não há como tirar dinheiro da saúde ou da educação para fazer estradas. O **Vereador Celso** colocou que acredita ser muito curto o prazo de trinta dias para colocar a galeria. O **Presidente** colocou que também achava que era pouco tempo, mas dessa forma a responsabilidade maior fica por conta da Prefeitura. Afirmou que achava que a Prefeitura não iria conseguir fornecer a galeria em trinta dias, mas a Prefeita pediu que fosse deixado assim. O **Vereador Celso** explicou que se levarem a galeria em um dia e depois disso chover por vinte dias, não poderão realizar a obra no prazo. O **Presidente** colocou que neste caso acredita que haverá o bom senso. O **Vereador Marcelo** colocou que entende o Vereador Pedro em suas colocações, pois já passou por isso na época do calçamento. Sabe que não quer chegar para um colono e pedir nem R\$1.000,00 (mil reais) nem R\$500,00 (quinhentos reais) ou nem R\$ 50,00 (cinquenta reais), pois foi a palavra do Vereador, e é uma questão política, de ter feito e ter buscado o recurso. Colocou que quando um Deputado envia um recurso ele tem um objeto, e não pode dizer que vai dar para algum Vereador. Isto aconteceu com ele na época de um calçamento em que o dinheiro veio em duas etapas: uma foi destinada para a obra e a outra sumiu. O Vereador foi atrás e destinaram o restante da verba para a obra de calçamento. Ressaltou que a verba conseguida não é para o Vereador, e ele não pode destinar dizendo que é para determinada comunidade. Isto fica no bom senso e no acordo político entre Vereador e Prefeito. Ressaltou que uma coisa é a conversa política do Vereador Pedro com a Prefeita, onde há um recurso que ela tem que sanar, outra coisa é o projeto que vai beneficiar a população. São duas coisas totalmente diferentes, porque por coincidência o projeto é sobre pontes. Acredita que o Vereador Pedro deve resolver este seu problema político particular com a Prefeita, por que se forem fazer o levantamento da quantidade de mata-burro no Município, é um número muito grande. Mesmo que fosse usar o recurso que o Vereador conseguiu para esta finalidade, não

daria nem para a arrancada. Na cabeça do Vereador está usando um recurso que ele conseguiu para poder executar um programa, mas são duas coisas diferentes. Vão ter que correr atrás de muito dinheiro para dar conta da demanda de ponte a serem atendidas. Reafirmou que entende que não quer cobrar nada do agricultor, pois é a sua palavra de que conseguiria o recurso, é a sua palavra como Vereador. A **Vereadora Juliane** colocou que entende a colocação do Vereador Pedro, mas os R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) que veio para o Município será destinado para a Saúde e não é possível usar o recurso para as galerias. Afirmou que ela foi uma pessoa que cobrou muito as mudanças neste projeto, porque viu que não estava bem elaborado. Agradeceu a Dra. Natália que elaborou o substitutivo conforme as conversas das comissões, adequando melhor o programa as necessidades do Município, e adequando melhor o que competira a Prefeitura. Sobre a parceria do Público/Privado, acredita que ficou mais bem definido e será um programa que beneficiará o coletivo e vai ter que haver uma fiscalização. O **Substitutivo do Projeto de Lei nº 03/2022** foi posto em votação, sendo **aprovado** por unanimidade. A seguir o Presidente solicitou que fosse feita a leitura do **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2022** que “Define a Área de Preservação Permanente concernente às faixas marginais dos cursos d’água marginais, perenes e intermitentes consolidadas, previstas no Plano Diretor participativo de Rancho Queimado conforme previsto no parágrafo 10 do artigo 4º. da Lei Federal n. 12.651, de 25 de maio de 2012” que foi dado entrada no dia 29 de março de 2022 e estava em análise nas comissões. Foi exarado parecer jurídico e encaminhado para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. O **Presidente** solicitou que fosse feita a leitura dos Pareceres da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. O Presidente explicou que este projeto tem uma tramitação na qual as comissões precisam dar seu parecer separadamente. Dentro da comarca será o primeiro projeto a ser analisado pela Juíza, e precisam tomar todos os cuidados, fazer tudo certo para que não seja barrado. O Projeto agora será encaminhado para as Comissões de Assuntos Gerais. O **Presidente** registrou o convite aos Vereadores que fazem parte da comissão para que se fizessem presentes às 16h:00min do dia 12 de abril na Câmara Municipal, a fim de exarar parecer. O **Vereador Tiago** ainda registrou que vai entrar com um Requerimento para a Presidente do Conselho do Plano Diretor, senhora Kety, solicitando uma audiência pública em Taquaras novamente, porque acredita que não há como ficar fora da ponte do senhor Germano para cima, que é uma área extremamente urbana e consolidada. Isto não vai interferir em nada na lei, mas acredita que é um erro que precisa ser reparado. Sentou um dia no setor de tributos com o senhor Isaac e olhou o mapa e o estudo socioambiental e contemplava sim até o monumento ao tropeiro. Na sessão passada ela afirmou que não olharam os mapas quando foram aprovados, e se fossem feita nova audiência pública congelaria tudo. Agora que o projeto já foi aprovado, acredita que é hora de corrigir os erros. A senhora Kety está de parabéns pelo jeito que foi conduzido o Plano Diretor, mas este erro não é tão simples, passou despercebido e precisa ser reparado. O **Presidente** colocou que o Requerimento do Vereador é válido, até porque faz parte como membro titular do Conselho do Plano Diretor. Ressaltou que esta alteração não vai interferir em nada, pois o Plano Diretor já foi aprovado e cabe ao CINCATARINA mapear esta pequena parte. O **Vereador Marcelo** lembrou que o Plano Diretor é dinâmico e a qualquer momento a comissão pode se reunir. Surgirão mais necessidades pontuais e poderão ser alteradas. Sobre o trabalho da senhora Kety, lembrou que quando começaram a construir a Revisão do Plano Diretor, houve muita pressão: pessoas tentaram cassar chapas e diziam que estava tudo errado. Ressaltou que não é pra qualquer um presidir este Plano e o que ela escutou de desaforo, se fosse outra pessoa teria desistido no meio do caminho. Quando parabenizam a senhora Kety pelo excelente trabalho realizado, realmente não é da boca pra fora. O **Vereador Soni**

colocou que acha muito pouco a distância de cinco metros em algumas comunidades. Acredita que cada caso precisa ser analisado. Nos **Comentários Finais** o **Vereador Vanderlei** registrou que no dia 11 de abril terão a inauguração da Praça Leonardo Sell e o lançamento do Mirante da Boa Vista, onde todos os Vereadores estão convidados. O **Vereador Soni** ainda comentou que sobre as cabeceiras das pontes cada caso precisa ser analisado, pois é preciso ver a largura do rio. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e convocada a próxima para o dia 12 de abril de 2022 às dezessete horas e para constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Secretário.

Sala das sessões em 05 de abril de 2022.

Presidente:

Secretário: